

AUMENTO DO ACESSO A ANTICONCEPCIONAIS EM PREPARAÇÃO PARA O ZIKA



Estratégias em âmbito estadual e jurisdicional

Ajudar as mulheres que desejam postergar ou evitar a gravidez durante o surto do zika vírus é uma estratégia primordial para reduzir complicações da gravidez e do parto relacionadas ao zika, inclusive microcefalia e defeitos cerebrais graves do feto. A melhor maneira de mulheres sexualmente ativas e seus parceiros reduzirem o risco de uma gravidez não planejada é usar um controle de natalidade eficaz de forma consistente e correta.

Anticoncepcionais reversíveis de longa ação (LARC, na sigla em inglês), especificamente os dispositivos intrauterinos (DIU)

e implantes, constituem o método mais eficaz de controle de natalidade reversível. Os LARC podem ser inseridos ou implantados em uma mulher e permanecem altamente eficazes na prevenção da gravidez por muitos anos. O uso de LARC é seguro para a maioria das mulheres, inclusive adolescentes.

Para aumentar o acesso e a disponibilidade de LARC, estratégias em âmbito estadual e jurisdicional podem ser implementadas por agências, sistemas de saúde e profissionais de saúde estaduais, locais e territoriais.

Sete estratégias para aumentar o acesso a anticoncepcionais reversíveis de ação prolongada



Treinar os profissionais de saúde nas técnicas atuais de inserção e remoção de LARC

- Apoiar o uso de orientações do CDC sobre anticoncepcionais baseadas em evidências e fornecer serviços de planejamento familiar de qualidade.
- Aumentar a conscientização dos profissionais de saúde quanto à adequação de LARC para a maioria das clientes de todas as idades.



Eliminar as barreiras logísticas e administrativas dos serviços e suprimentos de anticoncepcionais

- Eliminar as políticas que exigem pré-aprovação.
- Reduzir a restrição à terapia em etapas ou o uso obrigatório de medicamentos genéricos antes do medicamento de marca.
- Estocar LARC em todos os hospitais e clínicas.



Engajar instalações pequenas ou rurais, inclusive centros de saúde comunitários

- Assegurar o treinamento apropriado de profissionais de saúde e o suprimento adequado de LARC.
- Fazer parceria com grandes instalações para implementar serviços contraceptivos.



Reembolsar os profissionais de saúde pela gama completa de serviços contraceptivos, inclusive:

- Avaliação da intenção de engravidar.
- Orientação para concepção centralizada no cliente.
- Custo total de inserção, remoção e substituição de dispositivos LARC.
- Reinserção do dispositivo e acompanhamento.



Apoiar serviços de saúde reprodutiva para jovens

- Educar os profissionais de saúde sobre questões de confidencialidade de adolescentes e menores.
- Retirar a distribuição automatizada da explicação de benefícios (EOB) ao pagador principal.
- Oferecer horário de funcionamento estendido e em fins de semana.
- Fornecer materiais culturalmente adequados e focados em adolescentes durante as consultas de saúde.



Facilitar parcerias entre seguradoras públicas e privadas, fabricantes de dispositivos e agências estaduais

- Melhorar a gestão de aquisições.
- Simplificar a prestação de serviços.
- Aumentar a eficiência na compra de produtos.
- Reduzir os custos per capita.



Aumentar a conscientização dos consumidores sobre opções de anticoncepcionais e avaliar a satisfação do cliente com os serviços prestados

- Implementar campanhas públicas/privadas.
- Oferecer educação sexual ampla em escolas secundárias.

Boulet SL, D'Angelo DV, Morrow B, et al. Contraceptive Use Among Nonpregnant and Postpartum Women at Risk for Unintended Pregnancy, and Female High School Students, in the Context of Zika Preparedness — Estados Unidos, 2011–2013 e 2015. MMWR Morb Mortal Wkly Rep 2016;65:780–787. DOI: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm6530e2>